

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 24071

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**

**DIEE**

**NOME:**

**VENCENDO DESAFIOS, CONSTRUINDO AUTONOMIA: UM CURSO SOBRE BAIXA VISÃO.**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 9

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 7

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 24

**JUSTIFICATIVA:**

A PROPOSTA DESTA AÇÃO FORMATIVA BUSCA PROMOVER UM ENSINO INCLUSIVO DE ACORDO COM A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. ESSA POLÍTICA VISA ATENDER A TODOS OS ESTUDANTES, CONSIDERANDO A ATRIBUIÇÃO E A ARTICULAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE).

É IMPORTANTE COMPREENDER QUE AS DIFERENÇAS ESTÃO PRESENTES NO AMBIENTE ESCOLAR, CONSIDERANDO AS DIFERENTES FORMAS DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA). OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE – EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL, SÃO CONSIDERADOS NESTA AÇÃO FORMATIVA. A ESCOLA É O LOCAL ONDE TODOS OS ESTUDANTES TÊM ACESSO AO CURRÍCULO, ATRAVÉS DE UM PLANEJAMENTO QUE INCLUA ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS PARA GARANTIR A APRENDIZAGEM DE TODOS. É NECESSÁRIO TER CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO/VISÃO SUBNORMAL, PARA REMOVER BARREIRAS E GARANTIR IGUALDADE DE ACESSO. NESSE PROCESSO, É IMPORTANTE VALORIZAR O TRABALHO DOS PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE OFEREÇAM MATERIAIS E RECURSOS ACESSÍVEIS, BASEADOS NOS PRINCÍPIOS DO DUA.

**OBJETIVOS:**

- CONHECER AS CONCEPÇÕES A RESPEITO DA BAIXA VISÃO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PARTIR DO CURRÍCULO DA CIDADE;
- REFLETIR SOBRE OS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INTEGRAL;
- DISCUTIR SOBRE AS BARREIRAS DE APRENDIZAGEM QUE DIFICULTAM O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO;
- CONHECER OS RECURSOS E AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A BAIXA VISÃO A FIM DE REPENSAR O PLANEJAMENTO E AS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS, GARANTINDO A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM TODAS AS ATIVIDADES;
- DIALOGAR SOBRE O DUA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS, PARA O APRIMORAMENTO DA EQUIPE DOCENTE NO ENSINO DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- NOÇÕES BÁSICAS DA ANATOMIA E FISIOLÓGIA OCULAR;
- PRINCIPAIS PATOLOGIAS QUE CAUSAM A DEFICIÊNCIA VISUAL E SUAS REPERCUSSÕES EM TERMOS FUNCIONAIS;

- BAIXA VISÃO: CONCEITUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO;
- INTERFERÊNCIA DAS ALTERAÇÕES VISUAIS NO DESENVOLVIMENTO;
- AVALIAÇÃO CLÍNICA E PEDAGÓGICA;
- O PAPEL DA FAMÍLIA E OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO EDUCATIVO;
- RECURSOS ÓPTICOS, NÃO ÓPTICOS E TECNOLOGIA PARA MELHORAR A PERFORMANCE VISUAL;
- ESTIMULAÇÃO VISUAL;
- ALFABETIZAÇÃO DA PESSOA COM BAIXA VISÃO - MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA PROPORCIONAR A MELHORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ESTUDANTES;
- INFORMÁTICA, MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL E AMPLIADORES DE TELA.

#### PROCEDIMENTOS:

APRESENTAÇÃO DIALOGADA DOS CONTEÚDOS;  
LEITURA DOS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS (TEXTOS E VÍDEOS – COM PROPOSTAS DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS CURSISTAS);  
FORÚMS DE DISCUSSÃO;  
ESTUDO DE CASO;  
ELABORAÇÃO DE MATERIAIS QUE CONTEMPLAM AS ESPECIFICIDADES DOS ESTUDANTES COM BAIXA VISÃO/VISÃO SUBNORMAL, CONSIDERANDO O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM(DUA).

#### ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

O CURSISTA DEVERÁ APRESENTAR UM ESTUDO DE CASO DO SEU TERRITÓRIO, APRESENTAR AS BARREIRAS IDENTIFICADAS E ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO COM BASE NOS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE, TENDO EM VISTA OS ESTUDOS REALIZADOS E DAS AÇÕES DOS PAIS. DEVERÁ CONSTAR A ESTRATÉGIA, SUA UTILIZAÇÃO E A TEMPORALIDADE E FORMAS DE ACOMPANHAMENTO.

#### CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 29/04 A 28/05/2024  
DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:  
DIAS: 29/04 E 13/05 – DAS 19H ÀS 21H  
DIA: 06/05 – DAS 19H ÀS 22H  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

#### DATAS E HORÁRIO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS:

DIAS: 08/05, 15/05 E 20/05 – DAS 19H ÀS 22H  
LOCAL: RUA DR. DIOGO DE FARIA, 1427- VILA CLEMENTINO

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 85% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA.

#### BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA:

AMORIM, C.M.A.; ALVES, M.G. – A CRIANÇA VAI À ESCOLA: PREPARANDO PARA A ALFABETIZAÇÃO. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, SÉRIE DORINA NOWILL, 2008.  
BRASIL. SABERES E PRÁTICA DA INCLUSÃO DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS CEGOS E DE ALUNOS COM BAIXA VISÃO. 2ª ED. COORDENAÇÃO GERAL: SEESP/MEC. \_ BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006.  
BRUNO, MARILDA MORAES GARCIA. DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO SINALIZAÇÃO: DEFICIÊNCIA VISUAL. 4ª ED. ELABORAÇÃO PROF.ª MARILDA MORAES GARCIA BRUNO - CONSULTORA AUTÔNOMA. – BRASÍLIA: MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, COLEÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL: SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO, 2006.  
DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. PROMULGA A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SEU PROTOCOLO FACULTATIVO, ASSINADO EM NOVA YORK, EM 30 DE MARÇO DE 2007.  
DOMINGUES, C.A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: BAIXA VISÃO E CEGUEIRA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; (FORTALEZA): UNIVERSIDADE DO CEARÁ, 2010, VOL. 3, 60P.  
GARDNER, HOWARD; CHEN, JIE-QI; MORAN, SEANA. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS AO REDOR DO MUNDO. ED. SELO PENSO, 2010.  
LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LEI Nº 13.146/15) INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA). ACESSO PELO LINK:  
[WWW.PESSOACOMDEFICIENCIA.SP.GOV.BR/LEGISLACAO/LEI-BRASILEIRA-DE-INCLUSAO](http://WWW.PESSOACOMDEFICIENCIA.SP.GOV.BR/LEGISLACAO/LEI-BRASILEIRA-DE-INCLUSAO)

LIMA, ELIANA CUNHA. O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CEGUEIRA E BAIXA VISÃO. 1ª ED. SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2018. (SÉRIE DORINA NOWILL).

MORAN, JOSÉ MANUEL. NOVAS TECNOLOGIAS E O REENCANTAMENTO DO MUNDO. PUBLICADO NA REVISTA TECNOLOGIA EDUCACIONAL. RIO DE JANEIRO, VOL. 23, N.126, 1995.

NASSIF, M.C.M. ALVES, M.G. O ALUNO COM BAIXA VISÃO. IN: AMIRALIAN, M.L.T. M (ORG.). INCLUSÃO DO DEFICIENTE VISUAL NO SISTEMA EDUCACIONAL. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, APOSTILA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO, 2003, 80 P.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUINDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS. DA INVESTIGAÇÃO ÀS PRÁTICAS, V.5, N. 2, P. 126 – 143, 2015.

PORTARIA Nº 8.764, DE 23/12/2016 – REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379/2016- INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. ACESSO PELO LINK: PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME Nº 8.764 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2016 « CATÁLOGO DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (PREFEITURA.SP.GOV.BR)

PREFEITURA DE SÃO PAULO EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE. ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO, 2019.

ROPOLI, E. A. ET AL. A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: A ESCOLA COMUM INCLUSIVA. BRASÍLIA: 2010.

ZERBATO, A. P.; MENDES, E. G. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR. REVISTA EDUCAÇÃO UNISINOS, V. 22, N. 2, P. 147- 155, ABRIL-JUNHO, 2018.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ESPECIAL-SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROFESSOR DE APOIO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO – PAAI

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE

CORPO DOCENTE:

ROSELI DE BRITO CABRAL - R.F.: 725.566.7 - FORMADA EM LETRAS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO-PUC, PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE E DEFICIÊNCIA VISUAL PELA UNIVERSIDADE ANHANGUERA. PARTICIPOU DA OFICINA “O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CEGUEIRA E BAIXA VISÃO, PELA FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, AGOSTO DE 2021, MINISTRADO PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP EM 2021. CONCLUIU O CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO PROGRAMA BRAILLE BRICKS BRASIL. MINISTROU O CURSO “DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL”, OFERECIDO PELA SME/COPED/DIEE DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2022.

MARIA CRISTINA TORRES DAVID VIEIRA - R.F.: 781.947.1, GRADUADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE SÃO MARCOS; PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE EM SURDEZ PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE; PÓS-GRADUADA EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO - UNESP; MINISTROU O CURSO DESENHO UNIVERSAL DA APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM 2021. CONCLUIU O CURSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO PROGRAMA BRAILLE BRICKS BRASIL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DO DIA 25/04 ATÉ O DIA 27/04.

<https://forms.gle/t2PchknGrxZ4XiHL8>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS POR SORTEIO DA ÁREA PROMOTORA, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11 3396-0708

